

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**  
**DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

DISCIPLINA <b>Tópicos em Informação e Cultura D - História das coleções no período moderno</b>			CÓDIGO <b>TGI061   TA3</b>	
PROFESSOR <b>René Lommez Gomes</b>			AULAS <b>Segunda-feira: 14:00 às 17:40</b>	
DEPARTAMENTO <b>Teoria e Gestão da Informação</b>			UNIDADE <b>Escola de Ciência da Informação</b>	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>04</b>
ANO LETIVO <b>1º semestre de 2016</b>			PERÍODO <b>Sétimo</b>	
CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA <b>Biblioteconomia</b>			CLASSIFICAÇÃO <b>Optativa</b>	

**Objetivos:**

O curso pretende possibilitar aos alunos:

- ✓ refletir sobre os conceitos fundamentais relativos às práticas de colecionamento no ocidente moderno;
- ✓ debater acerca das diferenças nas práticas de acumulação, organização e exibição das coleções em contextos culturais distintos;
- ✓ discutir sobre as diversidades de significados adquiridos pelos objetos em diversos contextos de acumulação.

**Ementa:**

Estudo da história das coleções, com ênfase no debate acerca das especificidades das práticas de acumulação, organização e exibição das coleções em distintos contextos culturais. Relações entre coleções, saberes, práticas de sociabilidade e o poder.

**Métodos Didáticos:**

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ Aulas expositivas;
- ✓ Seminários de discussão de textos;
- ✓ Estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano.

**Conteúdo Programático:**

1. Introdução: elementos do pensamento sobre as coleções ocidentais
  - 1.1. O colecionador
  - 1.2. A coleção
  - 1.3. Ordenação: a lógica do colecionador
  - 1.4. Fontes para a escrita da História das Coleções e dos Museus
2. Colecionismo Medieval
  - 2.1. Museus e Bibliotecas na Idade Média
3. Colecionismo no século XVI
  - 3.1. O colecionismo humanista e a cultura da curiosidade
  - 3.2. Lugares do Conhecimento: câmaras de curiosidade, estúdios e galerias
  - 3.3. As cortes e o intercâmbio do gosto: o colecionismo maneirismo na Espanha e na Boêmia
4. Colecionismo no século XVII
  - 4.1. Catálogos e inventários: a documentação das coleções do século XVII
  - 4.2. A circulação dos objetos entre coleções no séc. XVII: o Novo Mundo na coleção de Johann Morits van Nassau-Siegen

4.3. Coleções de comerciantes no século XVII holandês: o caso de Mathias van Ceulen

5. Colecionismo Ilustrado

5.1. Ordenação e Sistematização: o museu ilustrado e as exposições de arte no século XVIII

5.2. Vandelli e o Colecionismo Científico no Império Português (século XVIII)

**Processo de Avaliação:**

- Participação: 15 pontos
- Apresentação de texto: 20 pontos
- 06 Fichamentos: 5 pontos cada
- Resenha da palestra: 05 pontos
- Seminário Temático em grupo: 30 pontos

**Referências Bibliográficas:**

**Bibliografia Básica**

BOLAÑOS, María. *Historia de los museos em España*. Gijón: Ediciones TREA, 2008.  
BRIGOLA, João. *O colecionismo no século XVIII: textos e documentos*. Porto: Porto., 2009.  
DANTE Editora. *O gabinete de curiosidades de Domenico Vandelli*. Rio de Janeiro: Dante Ed., 2008.  
DÍAZ, Pablo Jiménez. *El colecionismo manierista de los Austrias*. Entre Felipe II y Rodolfo II. Madrid: Sociedad Estatal para La Comemoración de los Centenarios de Felipe II y Carlos V, 2001.  
HASKELL, Francis. *El museo efímero*. Los maestros antiguos y el auge de las exposiciones artísticas. Barcelona: Crítica, 2002.  
MALRAUX, André. Introdução. In: \_\_\_\_\_. *O Museu Imaginário*. Lisboa: Edições 70, 2000.

**Bibliografia Complementar**

AGAMBEN, Giorgio. A câmara das maravilhas. In: \_\_\_\_\_. *O homem sem conteúdo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.  
BARATIN, M.; JACOB, Christian (org.) *O poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008.  
BENJAMIN, Walter. Comércio de selos. *Rua de Mão Única*. Obras Escolhidas volume II. São Paulo: Brasiliense, 2011.  
BLOM, Philipp. *Ter e Manter*. Uma história íntima de coleções e colecionadores. Rio de Janeiro: Record, 2003.  
BRIGOLA, João. *O colecionismo no século XVIII: textos e documentos*. Porto: Porto., 2009.  
CLAERBERGEN, E.V. van. *David Teniers and the Theatre of Painting*. Londres: The Courtauld Institute of Art Gallery, 2006.  
ELSNER, John; CARDINAL, Roger. *The Cultures of Collecting*. Cambridge: Harvard University Press, 1994.  
FINDLEN, Paula. *Possessing Nature: museums, collecting, and scientific culture in early modern Italy*. Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1994.  
FRANÇOZO, Mariana de Campos. *De Olinda a Holanda: Johan Maurits van Nassau e a circulação de objetos e saberes no Atlântico Holandês (séc. XVII)*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2009. (tese de doutoramento)  
GAEHTGENS, T.W.; MARCHESANO, L. *Display & Art History*. The Düsseldorf Gallery and its Catalogue. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2011.  
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 2007.  
GUNDESTRUP, Bente. As pinturas de Eckhout e o Kunstkammer Real da Dinamarca. História da Coleção. In: NATIONALMUSEET. *Albert Eckhout volta ao Brasil 1644-2002/ Albert Eckhout returns to Brazil 1644-2002*. Copenhagen: Nationalmusset, 2002.  
HASKELL, Francis. *El museo efímero*. Los maestros antiguos y el auge de las exposiciones artísticas. Barcelona: Crítica, 2002.  
KEPPLINGER, Katharina. Los gabinetes de curiosidades en el Renacimiento y el renacimiento de los gabinetes de curiosidades hoy em día. *Baukara*, nº 6, p. 85-16, nov 2014.  
MALRAUX, André. *O Museu Imaginário*. Lisboa: Edições 70, 2000.  
MISSAC, Pierre. *Passagem de Walter Benjamin*. São Paulo: Iluminuras, 1998.  
MONTIAS, John M. *Art art Auction in 17th Century Amsterdam*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2002.  
MUNTEAL FILHO, O.; MELO, M.F. *Minas Gerais e a História Colonial das colônias: política colonial e cultura científica no século XVIII*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004.  
POMIAN, Krzysztof. Coleção. In: *Enciclopédia Einaudi*. Volume 1: Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984.  
\_\_\_\_\_. *Collectionneurs, amateurs et curieux*: Paris, Venice, XVIe-XVIIIe siècle. Paris : Gallimard, 1987.  
TORRES, María Teresa Marín. *Historia de la documentación museológica: la gestión de la memoria artística*. Gijón: TREA, 2002.

**CRONOGRAMA**

Data	Aula	Assunto	Referências
07/03	1	Apresentação da disciplina, cronograma e critérios de avaliação	
14/03	2	O colecionador	[1*] BENJAMIN, Walter. Desempacotando minha biblioteca [Infância em Berlim por volta de 1900] In: _____. <i>Rua de Mão Única</i> . Obras Escolhidas volume II. São Paulo: Brasiliense, 2011. p. 215-222 BENJAMIN, Walter. Comércio de selos. [Rua de mão única] In: _____. <i>Rua de Mão Única</i> .

			Obras Escolhidas volume II. São Paulo: Brasiliense, 2011. p. 53-56. MISSAC, Pierre. Coletar. In: _____. <i>Passagem de Walter Benjamin</i> . São Paulo: Iluminuras, 1998. P. 62-71.
21/03	3	A coleção	[2*] POMIAN, Krzysztof. Coleção. In: <i>Enciclopédia Einaudi</i> . Volume 1: Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984. p. 51-86. MALRAUX, André. Introdução. In: _____. <i>O Museu Imaginário</i> . Lisboa: Edições 70, 2000. p. 11-14.
28/03	4	Ordenação: a lógica do colecionador	SETTIS, Salvatore. Warburg <i>continuatus</i> . Descrição de uma biblioteca. In: BARATIN, M.; JACOB, Christian (org.) <i>O poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008. p. 108-154.
04/04	5	Coleções na Idade Média	BOLAÑOS, María. Los tesoros medievales. In: _____. <i>Historia de los museos em España</i> . Gijón: Ediciones TREA, 2008. p. 21-38. RICHÉ, Pierre. As bibliotecas e a formação da cultura medieval. In: BARATIN, M.; JACOB, Christian (org.) <i>O poder das Bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008. p. 246-256.
09/04	6	Estudo Dirigido I: Fontes para a escrita da História das Coleções (não presencial)	[3*] TORRES, María Teresa Marín. La memoria artística y la documentación de las colecciones. In: _____. <i>Historia de la documentación museológica; la gestión de la memoria artística</i> . Gijón: TREA, 2002. p. 19-73.
11/04	7	Fontes para a escrita da História das Coleções (apresentação e discussão do estudo dirigido)	Idem acima
18/04	8	O colecionismo humanista e a cultura da curiosidade	[4*] BOLAÑOS, María. Una cultura de la curiosidad. In: _____. <i>Historia de los museos em España</i> . Gijón: Ediciones TREA, 2008. p. 38-61. BLOM, Philipp. O dragão e o carneiro tártaro. In: _____. <i>Ter e Manter</i> . Uma história íntima de coleções e colecionadores. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 29-42. BURKE, Peter. A Classificação do Conhecimento: Currículos, Bibliotecas e Enciclopédias. In: _____. <i>Uma História Social do Conhecimento: de Gutenberg a Diderot</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003. p. 78-108.
25/04	9	Coleções privadas no século XVII neerlandês: o caso de Mathias van Ceulen	-
30/04	10	Estudo Dirigido II: Lugares do Conhecimento: câmaras de Curiosidade, estúdios e galerias (não presencial)	KEPPLINGER, Katharina. Los gabientes de curiosidades en el Renacimiento y el renacimiento de los gabientes de curiosidades hoy em día. <i>Baukara</i> , nº 6, p. 85-16, nov 2014.
02/05	11	<b>Seminário I:</b> Catálogos e inventários: a documentação das coleções do século XVII	TORRES, María Teresa Marín. La documentación de las collecciones artísticas em el siglo XVII. In: _____. <i>Historia de la documentación museológica; la gestión de la memoria artística</i> . Gijón: TREA, 2002. p. 97-116. AGAMBEN, Giorgio. A câmara das maravilhas. In: _____. <i>O homem sem conteúdo</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. CLAERBERGEN, E.V. van. <i>David Teniers and the Theatre of Painting</i> . Londres: The Courtauld Institute of Art Gallery, 2006.
09/05	12	<b>Seminário II:</b> A circulação dos objetos entre coleções no séc. XVII: o Novo Mundo na coleção de Johann Moritz van Nassau-Siegen	FRANÇOZO, Mariana de Campos. <i>De Olinda a Holanda: Johan Maurits van Nassau e a circulação de objetos e saberes no Atlântico Holandês (séc. XVII)</i> . Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2009. (tese de doutoramento) GUNDESTRUP, Bente. As pinturas de Eckhout e o Kunstkammer Real da Dinamarca. História da Coleção. In: NATIONALMUSEET. <i>Albert Eckhout volta ao Brasil 1644-2002/ Albert Eckhout returns to Brazil 1644-2002</i> . Copenhagen: Nationalmuset, 2002.
16/05	13	<b>Seminário III:</b> Ordenação e Sistematização: o museu ilustrado e as exposições de arte no século XVIII	TORRES, María Teresa Marín. Los inicios del museo moderno y la documentación de las collecciones en el siglo XVIII. In: _____. <i>Historia de la documentación museológica; la gestión de la memoria artística</i> . Gijón: TREA, 2002. p. 117-171. GAEHTGENS, T.W.; MARCHESANO, L. <i>Display &amp; Art History</i> . The Düsseldorf Galery and its Catalogue. Los Angeles: The Getty Research Institute, 2011. HASKELL, Francis. <i>El museo efímero</i> . Los maestros antiguos y el auge de las exposiciones artísticas. Barcelona: Crítica, 2002. p. 17-77.
23/05	14	<b>Seminário IV:</b> Vandelli e o Colecionismo Científico no Império Português (século XVIII).	DANTE Editora. <i>O gabinete de curiosidades de Domenico Vandelli</i> . Rio de Janeiro: Dante Ed., 2008. BRIGOLA, João. <i>O colecionismo no século XVIII: textos e documentos</i> . Porto: Porto., 2009. MUNTEAL FILHO, O.; MELO, M.F. <i>Minas Gerais e a História Colonial das colônias: política colonial e cultura científica no século XVIII</i> . Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2004.
30/05	15	Palestra	

**Professor Responsável:**

René Lommez Gomes

Sala: ECI/Sala 4003 | Telefone: 3409 6131

e-mail: [rene.lommez@gmail.com](mailto:rene.lommez@gmail.com)